



(ANEXO I)

PERFIL PROFISSIONAL — TÉCNICO/A DE EDUCAÇÃO (TÉCNICO/A SUPERIOR)

1. Área de atuação

A Casa de Acolhimento Especializada para resposta a situações de emergência de crianças e jovens estrangeiros não acompanhados visa o acolhimento temporário e de emergência de Crianças e Jovens Estrangeiros Não Acompanhados, assegurando resposta imediata às suas necessidades básicas, de proteção e de integração inicial. O profissional atuará na área da promoção e proteção de crianças e jovens em contexto migratório, de proteção internacional, com enfoque na avaliação inicial, estabilidade física e emocional, gestão da crise e encaminhamento adequado.

2. Função

- Assegurar uma resposta imediata, segura e humanizada, ajustada às necessidades das crianças/jovens, promovendo o seu bem-estar, segurança, estabilidade emocional e desenvolvimento integral.
- Desenvolver relações de proximidade e confiança, respeitando identidades culturais e trajetórias de vida.
- Promover o acompanhamento individualizado e multicultural, articulando com as entidades competentes para a transição futura e construção dos Projetos de Promoção e Proteção.

3. Objetivos da Função

- Acolher, avaliar e responder prontamente a riscos e necessidades prioritárias (básicas, médicas, de segurança e psicológicas) das crianças/jovens.
- Garantir o acesso a cuidados básicos (higiene, alimentação, vestuário, saúde).
- Criar um ambiente seguro e estável, respeitador das identidades culturais, linguísticas e religiosas, garantindo o recurso a métodos adequados.
- Facilitar a integração escolar e formativa, promovendo o apoio individualizado e a comunicação intercultural.
- Sensibilizar os/as crianças e jovens para os seus direitos e deveres em Portugal.

- Apoiar a preparação do encaminhamento subsequente, adotando uma abordagem participada e centrada na criança/jovem.

4. Atividades Principais

- Preparar o acolhimento das crianças/jovens, assegurando um contexto securizante e humanizado.
- Acolher e acompanhar as crianças/jovens, tendo em conta o seu percurso de vida, identidades culturais, linguísticas, práticas religiosas, história migratória, e eventuais situações traumáticas, em articulação com os Serviços Técnicos de Apoio Socioeducativo (STASE).
- Acompanhar e orientar as rotinas diárias, considerando necessidades básicas e de saúde, reconhecendo e valorizando as respetivas identidades culturais, práticas religiosas e idiomas/linguagens específicas.
- Assegurar articulação e encaminhamento para serviços de saúde, educação, regularização documental, proteção legal e outros serviços essenciais.
- Facilitar, quando possível e seja do interesse da criança/jovem, o contacto com familiares ou redes comunitárias.
- Colaborar na avaliação diagnóstica, elaboração e revisão do Plano de Intervenção Individual (PII), bem como na preparação da transição individualizada.
- Promover no grupo de crianças/jovens acolhidos uma convivência respeitadora da pluralidade cultural e religiosa.
- Registrar e comunicar, em tempo útil, factos diários relevantes e/ou incidentes, garantindo a articulação e eficácia da intervenção.
- Colaborar com escolas e outras entidades na promoção do percurso escolar e formativo.
- Participar nas reuniões de equipa e de supervisão, colaborando na definição de estratégias protetoras, inclusivas e promotoras de bem-estar físico e emocional das crianças/jovens.
- Promover a participação em atividades extracurriculares e ações de cidadania.
- Gerir conflitos e contribuir para um ambiente harmonioso e de respeito mútuo.
- Manter atualizados os registos em plataformas institucionais próprias.
- Acompanhar o percurso individual de cada criança/jovem até ao encaminhamento definitivo.

5. Condições de Contexto/Trabalho Específicas

- Regime de turnos rotativos, em resposta de emergência, com funcionamento 24h/dia, 365/6 dias/ano.
- Trabalho em ambiente multicultural que exige sensibilidade e respeito pelas diferenças culturais, religiosas e linguistas, com necessidade de adaptação constante a contextos diversificados.
- Função com exposição frequente a situações de elevado stress emocional, requerendo estabilidade emocional, resiliência e capacidade de resposta rápida a situações inesperadas e/ou de crise.

6. Formação Académica e Requisitos Adicionais

- Licenciatura nas áreas das Ciências Sociais e Humanas.
- Formação complementar na área dos direitos das crianças/jovens migrantes, mediação intercultural ou apoio psicossocial a migrantes/refugiados.
- Experiência de trabalho com crianças/jovens, em contextos de diversidade cultural, linguística e religiosa.
- Conhecimentos sobre enquadramento legal dos direitos das crianças e jovens (Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, e Direito de Asilo e Proteção Internacional).

7. Competências

- Sensibilidade e respeito pela diversidade cultural, linguística e religiosa.
- Comunicação empática e com escuta ativa.
- Competências de mediação intercultural
- Capacidade de identificar e apoiar situações de risco, vulnerabilidade ou trauma.
- Flexibilidade, resiliência, criatividade e proatividade.
- Capacidade de trabalhar em equipa multidisciplinar.
- Capacidade de intervenção em situações de crise.
- Elevado sentido ético e de respeito pelos direitos humanos.

Presidente,

1.ª Vogal Efetiva

2.ª Vogal Efetiva